

Extensão Universitária e Comunicação no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Nova Conquista, Nova Olímpia-MT¹

Isabela Vitória Alves VIEIRA²

Rosimara Silva da Cruz MORAES³

José Roberto RAMBO⁴

Cristiane Regina do Amaral DUARTE⁵

Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat

RESUMO

Este trabalho apresenta a comunicação na experiência de extensão universitária desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar da Unemat no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Nova Conquista, localizado em Nova Olímpia-MT. A ação teve como objetivo acompanhar a realidade da avicultura familiar em meio aos conflitos fundiários do assentamento, utilizando a comunicação como ferramenta de documentação e mediação. Foram realizadas visitas técnicas em dezembro/2024 e março/2025, com registro das condições locais e diálogos com os moradores, e a instalação da tecnologia social do aviário móvel como alternativa sustentável para a produção avícola para avicultura familiar

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura Familiar; Comunicação Comunitária; Reforma Agrária; Extensão; Assentamento.

CORPO DO TEXTO

O Assentamento Nova Conquista está localizado no município de Nova Olímpia, a aproximadamente 215 km de Cuiabá, Mato Grosso. Criado em 2012 como um Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS), esse modelo de assentamento difere dos tradicionais por ter como foco principal a preservação ambiental aliada à produção agrícola. Os PDS são destinados especificamente para populações tradicionais e seguem

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Unemat, email: vieira.isabela@unemat.br

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Agronomia da Unemat, email: rosimara.morais@unemat.br

⁴ -Professor do Curso de Agronomia da Unemat, email: jr.rambo@unemat.br

⁵ Professora do Curso de Ciências Biológicas da Unemat, email: cristiane.duarte@unemat.br

diretrizes específicas: 79% da área deve ser preservada, enquanto apenas 21% podem ser utilizadas para atividades produtivas sob critérios sustentáveis.

O PDS Nova Conquista apresenta uma situação peculiar, com 78 famílias regularizadas pelo INCRA (Brasil, 2025) e outras 68 ocupando áreas de reserva legal de forma irregular. Essa dualidade gera constantes conflitos internos e externos, especialmente interna entre assentados e grileiros. A questão fundiária no local ganhou destaque nacional em dezembro de 2022, quando o Tribunal de Justiça de Mato Grosso determinou a retirada de cerca de 120 famílias que ocupavam a área de preservação (Oldenburg, 2022).

Recentemente, em outubro de 2024, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, cassou uma ordem de reintegração de posse, determinando que antes de qualquer despejo fosse realizada mediação através da Comissão de Conflitos Fundiários do TJMT (Coutinho, 2024). Essa decisão trouxe alívio temporário às famílias, mas não resolveu os problemas estruturais do assentamento, que continua enfrentando desafios como a falta de regularização fundiária completa e a precariedade na infraestrutura básica, tais como: acesso à energia elétrica, ausência de oferta de serviços básicos de saúde, falta de condições de transporte e outras.

A metodologia empregada nesta experiência extensionista fundamentou-se em abordagens observacionais e documentais, priorizando o registro sistemático e objetivo das condições encontradas, sem extrapolar os dados efetivamente coletados em campo.

A coleta de dados foi desenvolvida durante duas visitas técnicas ao PDS Nova Conquista realizadas em 11 de dezembro de 2024 e 2 de março de 2025 pela equipe do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar (AVIFAM) da Unemat, que executa os projetos de extensão "Aviários Móveis na Avicultura Familiar: acompanhamento e orientações" e "Avicultura familiar da Microrregião de Tangará da Serra: soluções para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental".

Um dos objetivos centrais do laboratório é desenvolver e acompanhar a implantação de aviários móveis como alternativa sustentável para a produção avícola para avicultura familiar, considerando as limitações de infraestrutura e os conflitos fundiários da região, marcada pela divisão entre assentados, que tem a terra já regularizada; compradores, que adquiriram terras de forma legal; e “grileiros”, que ocupam áreas ilegalmente, gerando insegurança jurídica e tensões sociais (Figura 1).

Figura 1 - Placa localizando a invasão em Nova Olímpia-MT.



Fonte: autora.

Dessa forma, as visitas ao assentamento foram essenciais para diagnosticar as condições locais, identificar as demandas das famílias e orientar a construção de estruturas adaptáveis à realidade da comunidade (Figura 2). A presença no território permitiu interações de trocas de conhecimentos e vivências, assim como o registro das dificuldades enfrentadas, como a insegurança fundiária.

A proposição de soluções técnicas alinhadas aos projetos de extensão, reforçando o vínculo entre a universidade e a agricultura familiar demonstram a capacidade que tem a universidade como agente de transformação da realidade social, deixando claro que a extensão universitária, juntamente com a pesquisa e o ensino são o tripé básico da verdadeira universidade

As interações com os moradores aconteceram de forma espontânea em seus ambientes cotidianos, registrando-se tanto falas significativas quanto o contexto em que foram proferidas. Houve documentação fotográfica das ações, nas condições do local, sempre com autorização prévia dos envolvidos (Figura 2).

Figura 2 – Condições precárias da infraestrutura em Nova Olímpia-MT.



Fonte: autora.

Os depoimentos coletados, como a expressão "A gente não existe pro governo", que veio através de um desabafo do morador relatando a dificuldade de acesso à energia elétrica, a serviços básicos de saúde -muitas vezes sem um local adequado para receber tais serviços- e a falta de transporte para ir até a área urbana, foram transcritos com rigor, mantendo sua forma original e contexto de enunciação.

Paralelamente, registraram-se dados concretos sobre a organização do assentamento, incluindo a divisão entre as 78 famílias em situação regular perante o INCRA e as 68 em área de reserva legal, além de informações históricas sobre o processo de ocupação iniciado em 2012.

A análise cruzou sistematicamente as observações de campo com fontes documentais oficiais, incluindo reportagens sobre os conflitos fundiários e decisões judiciais relevantes, como a determinação do STF em outubro de 2024. Esse procedimento metodológico permitiu verificar a consistência das informações e contextualizar adequadamente os dados coletados.

O material resultante - composto por registros fotográficos, anotações de campo e gravações autorizadas - foi organizado para servir tanto aos objetivos dos projetos de

extensão universitária quanto para documentar fielmente as condições observadas. Essa abordagem metodológica, pautada pelo rigor na coleta e pelo respeito à realidade local, permitiu construir um retrato da situação do PDS Nova Conquista.

A experiência permitiu compreender a importância da extensão universitária como ferramenta para aproximar a academia de realidades sociais complexas. A comunicação, neste contexto, mostrou-se fundamental tanto para documentar as condições locais quanto para estabelecer pontes entre a comunidade, a universidade e os órgãos públicos. Os registros produzidos durante as visitas - incluindo fotografias, anotações de campo e depoimentos - constituem um valioso material para dar visibilidade às demandas do assentamento.

Como conclusão, a intervenção evidenciou a necessidade de políticas públicas que enfrentem os desafios fundiários do PDS Nova Conquista, garantindo segurança jurídica para as famílias e condições adequadas para o desenvolvimento da avicultura familiar. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento técnico por parte da Unemat, com ampliação das ações de comunicação comunitária. A experiência reforça o papel transformador da extensão universitária quando aliada a uma comunicação comprometida com a realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Projetos de Reforma Agrária conforme fases de implementação**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2025.

COUTINHO, Pedro. Moraes vê descumprimento de ordem do STF e cassa reintegração de posse no assentamento Nova Conquista. **Olhar Jurídico**, 18 out. 2024. Disponível em: <https://www.olharjuridico.com.br/noticias/exibir.asp?id=56610&edicao=1>. Acesso em: 06 abr. 2025.

OLDEMBURG, Anthonielli. Justiça determina retirada de famílias que estão há oito anos em área de preservação em Nova Olímpia (MT). **Portal G1**, 06 dez. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/12/06/justica-determina-retirada-de-familias-que-estao-ha-oito-anos-em-area-de-preservacao-em-nova-olimpia-mt.gh.html>. Acesso em: 06 abr. 2025.